

Jovens do Sudeste: atentos ao uso da camisinha

18/06/2009
Correio de Uberlândia

Apesar das dimensões continentais do Brasil, quando o assunto é comportamento sexual, as regiões apresentam poucas diferenças em relação ao retrato geral do País. De acordo com a Pesquisa de Conhecimentos, Atitudes e Práticas da População Brasileira de 15 a 64 anos de idade (PCAP - 2008), no Sudeste, 95,6% das pessoas sabem que o uso da camisinha é a melhor forma de prevenir a infecção pelo HIV. A média nacional fica pouco abaixo (96,6%).

Os jovens da região estão mais atentos em relação ao uso do preservativo. Entre aqueles que têm de 15 a 24 anos, 64,6% usaram preservativo na primeira relação sexual, enquanto na população de 15 a 64 anos, menos da metade das pessoas (46,9%) fazem uso do preservativo em todas as relações sexuais com parceiros casuais. O percentual é mais alto (59,9%) na última relação sexual com parceiros casuais.

Dados nacionais

Mais de 96% da população de todas as regiões do Brasil sabe que o uso do preservativo é a maneira mais eficiente de evitar a transmissão da aids.

Mais de 93% das pessoas têm conhecimento que a doença é incurável.

Os indivíduos das regiões Sul (82,8%) e Centro-Oeste (81,1%) são mais sexualmente ativos do que os das demais regiões: no Norte 79%, no Nordeste 74% e no Sudeste 76,5%.

O maior índice de relacionamento sexual com pessoas do mesmo sexo é da região Sudeste com 8,4%, seguido respectivamente das regiões Nordeste (7,2%), Norte (7%), Sul (6,8%) e Centro-Oeste (5,6%).

Na primeira relação sexual entre os jovens de 15 a 24 anos, o uso do preservativo varia de quase 70% no Sul a 52% no Nordeste (no Sudeste 64,6%, no Centro-Oeste 64,4% e no Norte 56,1%).